

## EXPEDIÇÕES PELO MUNDO DA CULTURA

### ILÍADA E ODISSÉIA

#### Cronologia

c. 2000 aC	Certo povo invade as ilhas gregas constituindo a civilização micênica, com centro na ilha de Creta.
1450 aC	Tremenda erupção vulcânica destrói a ilha de Tera e a civilização micênica. As cidades gregas começam a se fortalecer.
1184 aC	Data da queda de Tróia (Ílium) e dos acontecimentos narrados nas obras homéricas, segundo a tradição grega.
900 aC	Adoção nas cidades gregas do alfabeto fenício.
850 aC a 750 aC	Período em que provavelmente foram compiladas, oralmente, primeiro a <i>Ilíada</i> e, alguns séculos depois, a <i>Odisseia</i> , reunindo poemas de épocas anteriores. A autoria da <i>Ilíada</i> e da <i>Odisseia</i> é alvo da “questão homérica”. De Homero não se sabe praticamente nada. Há sete cidades disputando o local do seu nascimento, Smirna, Rodes, Colofon, Salamis, Quios, Argos e Atenas. Entre as diversas lendas, está a de que Homero teria sido cego, pelo menos na fase final de sua vida.
600 aC	Data provável em que viveu Tales de Mileto, o primeiro filósofo <i>latu sensu</i> .
560 aC	O tirano ateniense Psístrato teria feito a primeira edição dos poemas homéricos. Ao longo do tempo, foram acontecendo diversas alterações e adições na obra.
538 aC	Início da tragédia grega com o ator Téspis, trazido a Atenas por Psístrato.
525 aC	Nascimento de Ésquilo, primeiro autor trágico grego.
496 aC	Nascimento de Sófocles (496 aC – 405 aC).
480 aC	Nascimento de Eurípides (480 aC – 406 aC).
479 aC	Fim das Guerras Médicas, <b>fim do Período Arcaico e início do Período Clássico</b> .
470 aC	Nasce Sócrates, primeiro filósofo ateniense <i>stricto sensu</i> .
431 aC	Começam as guerras do Peloponeso, uma coalizão de cidades lideradas por Atenas contra uma coalizão de cidades lideradas por Esparta. As hostilidades iriam até 404 aC. A guerra seria descrita por Tucídides (c. 460 aC – c. 400 aC).
429 aC	Morre Péricles, sob cujo governo Atenas atinge o apogeu do período clássico.
427 aC	Platão nasce em Atenas.
399 aC	Condenado, Sócrates bebe cicuta.
384 aC	Nasce Aristóteles em Estagira.
347 aC	Platão morre em Atenas.
338 aC	<b>Filipe da Macedônia submete Atenas, encerrando o Período Clássico e iniciando o Período Helenístico.</b>
323 aC	Morte de Alexandre, o Grande.
322 aC	Morre Aristóteles.
23 aC	<b>Fim da época helenística e início da época romana.</b>
1488	Primeira impressão, na Itália, dos poemas homéricos.
1795	O filólogo Friedrich August Wolf na obra “ <i>Prolegomena ad Homerum</i> ” levanta dúvidas sobre a unidade estilística da <i>Ilíada</i> e da <i>Odisseia</i> , iniciando a “questão homérica”.
1837	O filólogo Karl Lachmann em “ <i>Betrachtungen über Ilias des Homer</i> ” estabelece a tese de que a “ <i>Ilíada</i> ” seria uma compilação de dezesseis poemas diferentes.
1873	O arqueólogo alemão Heinrich Schliemann, no dia 14 de julho, descobre, na Anatólia (Turquia), o sítio arqueológico de Tróia, embora não haja consenso sobre a verdadeira identidade da descoberta, já que há remanescentes de oito cidades superpostas. Schliemann atribui a Tróia o sexto conjunto mais antigo de ruínas.
1920	O filólogo Ulrich von Wilamowitz-Moellendorf em “ <i>Die Ilias und Homer</i> ” endossa a tese de autoria “coletivista” da obra.
1933	O filólogo Werner Jaeger escreve “ <i>Paidea. Die Bildung des Griechischen Menschen</i> ”, que estabelece as obras homéricas como métodos como pedagógicos, no sentido de meios de superação da condição humana.

# EXPEDIÇÕES PELO MUNDO DA CULTURA

## ILÍADA



### MAPA DAS PRINCIPAIS PERSONAGENS



#### Gregos

(dânaos, aquiivos, aqueus, acaios, argivos, helenos)

Deuses aliados: Palas Atena, Hera, Posido (Posêidon)

<b>1. Aquiles</b> <i>Rei dos Mirmidões</i>	Pelinda Pelido Eácida	Filho da nereida Tétis e do humano rei Peleus. Principal guerreiro grego. A Ilíada poderia se chamar "A ira de Aquiles". Foi mergulhado (menos o calcanhar) por Tétis no rio Estige, para torná-lo invulnerável. Perseguido por profecias, é escondido aos nove anos na corte de Licomedes, para viver entre as suas filhas, como se menina fosse. Antes de sua partida para Tróia com cinquenta navios, sua mãe o adverte de que se lutasse em Tróia teria vida curta e gloriosa; mas se ficasse em casa viveria muito, sem glória. Morre atingido no calcanhar por uma flecha de Páris. Aquiles preferiu vida curta com glória.
<b>2. Agamémnone</b> <i>Rei de Micenas Rei da Lacedemônia Rei de Argos</i>	Atrida Pelópida Tantálida	Comandante das tropas gregas. Filho de Atreu e Aérope, Casado com Clitemnestra, irmã de Helena. É irmão mais velho de Menelau. Tira a escrava Briseida de Aquiles e este, indignado, rompe com os gregos, comprometendo o esforço de guerra aquiivo. Mais tarde, pressionado pela possibilidade de derrota, reconheceria seu erro e devolveria Briseida, mas Aquiles não o perdoaria. Depois da guerra seria assassinado pela mulher Clitemnestra em conluio com o amante dela, Egisto.
<b>3. Pátroclo</b>		Filho de Menécio (Menetes) e preferido de Aquiles. Sua morte por Heitor conduz Aquiles de volta à guerra com o objetivo de vingá-lo.
<b>4. Odisseu</b> (Ulisses) (Ulixes) <i>Rei de Ítaca</i>	Laertiada Tíada	Astuto e ardiloso, freqüentemente destacado para missões diplomáticas, sobretudo junto a Aquiles. Obtém de Heleno a revelação das condições necessárias para a queda de Tróia. Odisseu será a principal personagem da "Odisséia". Marido de Penélope. Pai de Telêmaco. Voltará para Ítaca, onde recupera a mulher e o poder.
<b>5. Menelau</b> <i>Rei de Esparta</i>	Atrida	Irmão mais novo de Agamémnone e guerreiro sem brilho. Filho de Atreu e Aérope. É abandonado por Helena, que se deixa raptar por Páris. Do casamento com Helena, nasceu Hermione e, segundo alguns relatos, Nicóstrato. Menelau retornaria a Esparta, onde teria tido velhice apagada.
<b>6. Diomedes</b> <i>Rei de Argos</i>	Tidita	Filho de Tideu e Deipile. Acompanha Odisseu na qualidade de ex-pretendente a Helena. Ferido por Pândaro, Atena triplica o seu poder. Na luta, Enéas, que o observa, pergunta-se se não se trata de um deus... Diomedes, na fúria, acaba ferindo Afrodite. Ao voltar para casa, encontra uma esposa infiel que tenta matá-lo. Foge para a corte do rei Dauno.
<b>7. Idomeneu</b> <i>Rei de Creta</i>		Neto de Minos, filho de Deucalião. Também pretendente a Helena. Foi um dos que entraram na cidade dentro do cavalo de madeira. Na volta, para se salvar de uma tempestade, teria prometido aos deuses sacrificar o primeiro que encontrasse ao chegar na sua terra. Este primeiro acabou sendo seu filho, que de fato teria sacrificado, de acordo com algumas versões.

<b>8.Fenice</b> (Fênix)		Refugiado junto a corte de Peleu, foi preceptor de Aquiles. Tenta inutilmente convencer Aquiles a perdoar Agamémnone.
<b>9.Calcas Testorides</b>	Calcante	Vidente poderoso de Micenas, o mais competente na interpretação do vôo das aves. Profetiza, quando Aquiles tinha nove anos, que Tróia só seria conquistada, se o futuro herói participasse da luta. Também manda Odisseu interrogar Heleno para saber das fraquezas de Tróia. Predisse que a guerra duraria dez anos e esclareceu as causas da peste sobre os gregos. Também é quem manda Agamémnone sacrificar sua filha Ifigênia no porto de Áulide.
<b>10.Ajaz Telamônio</b> (Ájax)	O Grande	Filho de Telamão. Maior guerreiro depois de Aquiles. Gigantesco, comparado ao “rio transbordado”. Único sem apoio divino. Como é preterido na distribuição das armas dos troianos, enlouquece, massacra as ovelhas gregas e se suicida.
<b>11.Ajaz Locrense</b> (Ájax)	O Menor Oileu	Filho de Oileu. Tipo grosseiro, arrogante, cruel e ímpio, mas só menos veloz que Aquiles. Depois da queda, tenta violar Cassandra no templo de Apolo. Atrai a ira do deus e perde os navios na volta, embora acabe salvo por Posido. Vangloriando-se de ter sido poupado, irrita os deuses e acaba morto por um raio de Zeus enviado por Atena. Outra versão estabelece que, ao se vangloriar da sua sorte, foi morto por Posido que lhe atirou em cima gigantesco rochedo.
<b>12.Nestor</b> <i>Rei de Pilo</i>	Neleio Nelida Gerênio	Filho de Neleu, criado em Gerânia “Domador de cavalos”. Único sobrevivente do massacre que Héracles (Hércules) perpetró na sua família. Casado com Eurídice. Velho prudente, símbolo de sabedoria. Pai de Pisístrato, Antíloco, Equífrone, Areto, Trasímedes, Perseu e Estratio.
<b>13. Mentor</b>		Amigo de Odisseu, fica em Ítaca representando seus interesses. Atena assume suas feições quando quer falar com o Tíada ou com Telêmaco.
<b>14.Neoptolomeu</b> (Rei de Siros)	Pirro	Filho de Aquiles com Deidaméia. Entra na guerra após a morte de seu pai. Teria recebido Andrômaca como escrava, sacrificado a jovem Polixena e matado Príamo. Também teria matado o jovem Astianax, filho de Heitor. Volta para casa.
<b>15.Antíloco</b>	Nestórida	Filho de Nestor e cognominado “o de pés velozes” morre tentando defender o pai e é enterrado junto a Aquiles e Pátroclo. Ele dá a Aquiles a notícia da morte de Pátroclo.
<b>16.Meríones</b>		Pretendente a Helena, é companheiro na guerra de Tróia de Idomeneu, de quem é sobrinho. Exímio arqueiro.
<b>17.Tersites</b>		O mais feio dos combatentes gregos: coxo, com pés tortos, corcunda. Cai na armadilha de Agamémnone, no começo da narrativa e adere à idéia da fuga. Odisseu lhe dá bastonadas. Outras fontes atestam que teria sido morto por Aquiles.

Obs1: A transliteração dos nomes gregos obedece o padrão estabelecido por Carlos Alberto Nunes.

Obs2: Há versões diferentes, às vezes contraditórias, para personagens mitológicas.

Fontes: Homero (tradução e comentários de Carlos Alberto Nunes), *Ilíada* (Ediouro, Rio de Janeiro, 2005)  
Homero (tradução e comentários de Carlos Alberto Nunes), *Odisséia* (Ediouro, Rio de Janeiro, 2002)  
Pierre Grimal, *Dicionário de Mitologia* (Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2000)  
Laffont-Bompiani, *Dictionaire de Personnages* (Robert Laffont, Paris, 1960)  
Paul Harvey, *Dicionário Oxford de Literatura Clássica* (Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1987),

## EXPEDIÇÕES PELO MUNDO DA CULTURA

### ILÍADA

#### MAPA DAS PRINCIPAIS PERSONAGENS

#### **Troianos**

(teucros, troas, frígios)

Deuses aliados: Febo Apolo, Afrodite, Ares

<b>1. Heitor</b>		<i>Príncipe de Tróia com poderes de rei. Melhor guerreiro troiano e, juntamente com Aquiles, principal herói da epopéia. A Ilíada poderia chamar-se “O Sacrifício de Heitor”. Provavelmente filho mais velho de Príamo e Hécuba. Casado com Andrômaca com quem tem Astianax. É morto por Aquiles. A obra acaba com o verso “Os funerais estes foram de Heitor, domador de cavalos”.</i>
<b>2. Helena</b>	<i>Argiva Tindarita Lacônia</i>	<i>De beleza indescritível, é filha de Zeus e de Leda, embora tenha pai humano, Tíndaro. Seus irmãos são os dióscoros, Castor e Pólux. É irmã da Clitemnestra. Fugiu de Esparta para se tornar mulher de Páris, com quem não teve filhos. Pivô da guerra de Tróia. Voltaria para Esparta com Menelau. Uma das quatro “troianas” (Hécuba, Andrômeda, Cassandra e Helena)</i>
<b>3. Páris</b> (Alexandre)		<i>Príncipe de Tróia e “divinamente bonito”. Predileto de Afrodite. Para impedir o cumprimento de um sonho profético, pelo qual seria responsável pela ruína de Tróia, foi criado por pastores no monte Ida, onde o chamavam “Alexandre”. Acaba sendo o causador da guerra com o rapto de Helena. É fraco e pouco heróico, mas mata Aquiles com flechada no calcanhar (esta informação não está na Ilíada), tendo sua mão sido dirigida pelo próprio Apolo.</i>
<b>4. Príamo</b> Rei de Tróia	<i>Dardânida</i>	<i>Neto de Ílio, filho mais novo de Laomedonte. Teria tido cinquenta filhos, dezenove com Hécuba. Já idoso, deixa o comando do reino para Heitor, cujo corpo suplica humildemente que os gregos lhe entreguem. Depois da queda de Tróia, Príamo teria sido morto por Neoptolomeu, filho de Aquiles, matador de seu filho Heitor.</i>
<b>5. Enéas</b>		<i>Filho de Anquises, primo de Heitor e seu principal tenente. Depois de Heitor, o mais valente dos troianos. No final da guerra, refugia-se no Monte Ida. Teria sido o fundador de Roma, segundo a Eneida de Virgílio, de que é o principal herói. Virgílio interpreta a fundação de Roma como confirmação das profecias de que Enéas teria sido escolhido pelos deuses: “Terás um filho que será rei dos troianos”, teria dito Afrodite a Anquises.</i>
<b>6. Hécuba</b> (Hécabe) Rainha de Tróia		<i>Segunda mulher de Príamo, a quem teria dado dezenove filhos. Já está idosa por ocasião da guerra. Uma das quatro “troianas”. É também mãe de Polixene e de Polidoro entre outros que morreram. Com a ajuda de Agamémnone, agora “genro”, vinga-se do trácio Polimestor, infiel guarda do seu filho Polidoro. Há duas versões para seu fim: teria sido lapidada por seguidores do rei Polimestor ou transformada numa cadela.</i>
<b>7. Andrômaca</b>		<i>Filha de Eecião, rei de Teba da Mísia. Mulher de Heitor, modelo de virtude. Seu nome tem conotação masculina: Andros (homem) + Maché (combate). Uma das quatro troianas. Mãe de Astianax. Depois da guerra é entregue a Neoptolomeu, filho de Aquiles.</i>
<b>8. Cassandra</b>		<i>Filha de Príamo e Hécuba, a quem Apolo teria dado o dom da profecia, mas tirado o da credibilidade, por ter resistido aos seus avanços. De fato previu a ruína de Tróia por Páris e a armadilha do cavalo de madeira. Depois da guerra é entregue ainda virgem a Agamémnone. Por ciúmes, teria sido morta por Clitemnestra, mulher daquele. É uma das quatro troianas.</i>

<b>9. Heleno</b>	<i>Irmão gêmeo de Cassandra. Predisso a Páris as calamidades causadas pela sua viagem à Grécia (aquela em que raptou Helena). Recebe de Apolo um arco de marfim com o qual fere Aquiles na mão. Após a morte de Heitor, assume o comando dos troianos. Foi ferido por Menelau. Retirou-se para o Monte Ida onde, pressionado por Odisseu, confidenciou as condições para a queda de Tróia.</i>
<b>10. Polidamante</b>	<i>Herói troiano nascido na mesma noite de Heitor. Hábil estrategista, planejou muitas vitórias dos troianos. Vidente.</i>
<b>11. Laocoonte</b>	<i>Sacerdote de Apolo em Tróia, marido de Antíope. Ao desrespeitar Apolo, possuindo sua mulher no templo, Laocoonte, junto com dois filhos, foi estrangulado por serpentes que saíram do mar, no momento em que fazia cerimônias para Posido afundar os gregos na viagem de volta, após a pseudo-retirada destes (para dar realismo ao pretenso presente, o do “cavalo”).</i>
<b>12. Polidoro</b>	<i>Filho mais novo de Príamo e Hécuba é assassinado pelo ganancioso Polimestor, a quem havia sido confiado. Hécuba, para vingar o filho, na seqüência da queda cegaria o Trácio e mataria seus filhos, conforme relatado na tragédia “Hecuba” de Eurípedes.</i>
<b>13. Polixena</b>	<i>Filha mais jovem de Príamo e Hécuba. Por insistência de Odisseu, é sacrificada por Neoptolomeu no túmulo de Aquiles, pedido do fantasma do guerreiro. Polixena comporta-se com excepcional dignidade frente a sua morte. Certas versões indicam Aquiles apaixonado por ela em vida.</i>
<b>14. Pândaro</b>	<i>Chefe de um contingente lício, aliado de Tróia. Teria aprendido a atirar flechas diretamente com Apolo. Durante a trégua após o combate Menelau x Páris, é induzido por Atena a flechar Menelau, que fere levemente, recomeçando a guerra. Mais tarde ferirá Diomedes, que revidaria, matando-o com golpe de lança.</i>
<b>15. Dolão</b>	<i>Filho do arauto Eumede, candidata-se à espionar os gregos contra receber os “corredores” de Aquiles. Pego por Odisseu e Diomedes, confessa sua missão, entrega as posições troianas e é morto por Diomedes.</i>
<b>16. Reso</b> <i>Rei da Trácia</i>	<i>Aliado dos troianos, é surpreendido por Odisseu e Diomedes, após as informações de Dolão, e morto com seus companheiros.</i>
<b>17. Deífobo</b>	<i>Irmão preferido de Heitor. Numa competição, ele reconhece Páris, que estava incógnito como o pastor Alexandre. Fica com Helena, depois de uma disputa com Heleno, mas acaba sendo morto por Menelau.</i>
<b>18. Sarpédone</b>	<i>Guerreiro hábil que ajuda a invadir o acampamento grego. Morto por Pátroclo.</i>
<b>19. Astiamax</b>	<i>Filho pequeno de Heitor e Andrômaca é atirado de cima de uma torre por sugestão de Odisseu, para impedi-lo de vingar o pai uma vez adulto.</i>

**Obs 1:** A transliteração dos nomes gregos obedece o padrão estabelecido por Carlos Alberto Nunes.

**Obs 2:** Há versões diferentes, às vezes contraditórias, para personagens mitológicas.

**Fontes:** Carlos Alberto Nunes, *Ilíada* (Ediouro, Rio de Janeiro, 2005).

Pierre Grimal, *Dicionário de Mitologia* (Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2000)

Laffont-Bompiani, *Dictionnaire de Personnages* (Robert Laffont, Paris, 1960).